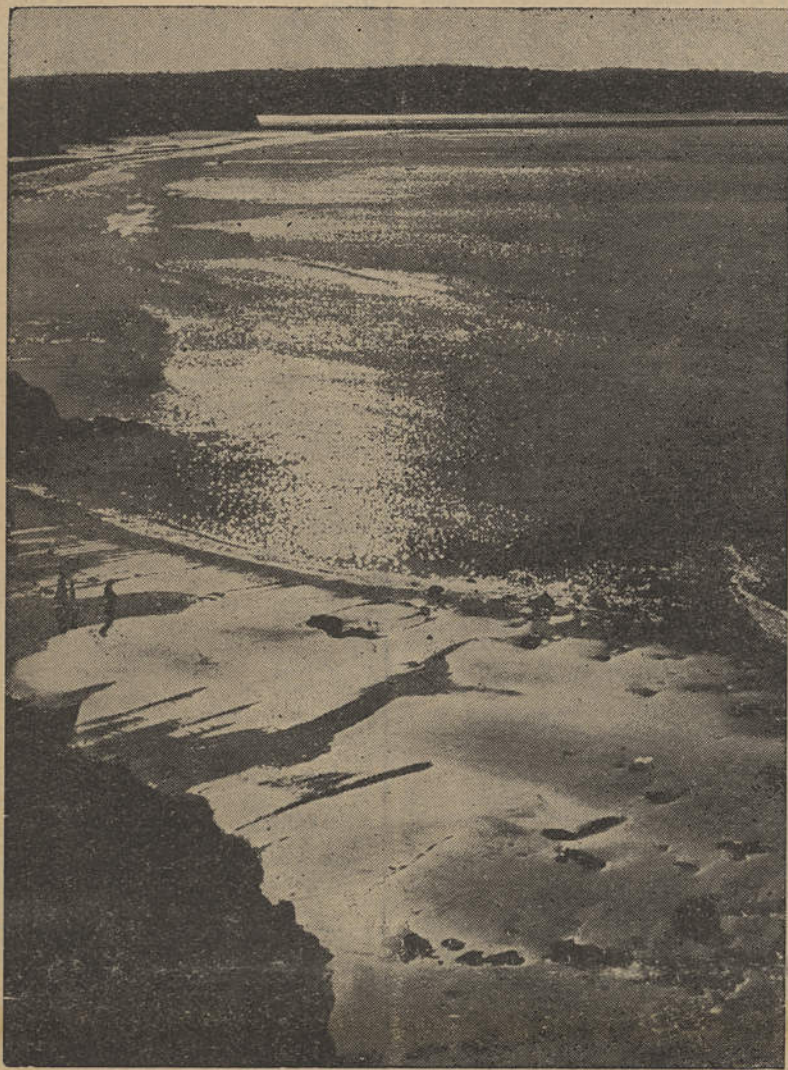


AS NOVAS DIRECTRIZES DO TURISMO EUROPEU TÊM POR BASE A EXPANSÃO DO TURISMO POPULAR



A amenidade do clima algarvio e a beleza e segurança das nossas praias são factores que muito contribuem para atrair e fixar os visitantes

NA longa história do turismo, o início da década de 50 viu surgir uma nova fase de expansão nunca antes verificada: o turismo em massa. Este turismo em massa — ou a democratização do turismo, como alguém lhe chamou — tem sido e continua a ser de tal modo importante na vida dos povos, que nos permite hoje classificá-lo como uma ciência.

Com efeito, a indústria do turismo, que há poucas dezenas de anos atrás era na sua essência mantida por um pequeno número de pessoas endinheiradas que visitavam com frequência certas estâncias «chics», tornou-se, nestes últimos 20 anos, uma das indústrias mais importantes do globo, acusando em cada ano um aumento da ordem dos 15 por cento.

Este grande incremento turístico que se verificou no início da década de 50 foi, na sua essência, o produto de um ressurgimento económico registado na maioria dos países europeus, tendo os voos de conjunto contribuído de uma maneira insofismável para a sua expansão.

Como tem sido possível verificar nestes últimos anos, a procura turística continua a processar-se, em tal ritmo que a maioria das zonas de turismo ainda se encontram mal apetrechadas para receber condignamente o grande número de visitantes. Por esse motivo, começam a surgir novos empreendimentos que irão resolver muitos problemas originados pela afluência turística registada nestes últimos anos.

TURISMO DO FUTURO

Os grandes projectos turísticos que começam a surgir em vários países vêm mostrar-nos que o turismo actual e do futuro irá apoiar-se num planeamento que tem sobretudo em vista acomodar o turista menos endinheirado e que por isso, na sua maioria, é forçado a viajar em conjunto. E foi ele, o turista da classe média, que proporcionou a tantas estâncias de turismo uma prosperidade nunca antes verificada.

Com efeito, a França é um dos países que nestes últimos anos menos tem beneficiado do turismo e o seu défice nesta indústria há já alguns anos que se mantém. Além disso, é ainda um dos países europeus que menos tem desenvolvido o turismo.

JORNAL do ALGARVE

DO sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, presidente do Município olhanense, recebemos um ofício de agradecimento pelo relevo dado nas nossas colunas às cerimónias realizadas no penúltimo domingo na Vila Cubista.

O nosso prezado colega «Diário do Ribatejo», de Santarém, transcreveu parte do artigo que há semanas inserimos sob o título «Especulação Desenfreada», da nossa colaboradora Maria de Olhão.

XII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

A ORQUESTRA GULBENKIAN DE CÂMARA ACTUA EM FARO NO PRÓXIMO DIA 7

A CONTECIMENTO de autêntica projecção europeia, o Festival Gulbenkian de Música, é sem dúvida a mais importante manifestação artística que ocorre em Portugal. Até nós se têm deslocado as mais célebres orquestras, músicos e maestros de fama mundial, grandes conjuntos corais e algumas das mais conhecidas companhias de dança da Europa, América e Ásia.

Decorre neste momento o 12.º Festival, que abrange numerosas cidades do Continente e Ilhas, e que trouxe a Portugal alguns dos melhores artistas do mundo.

AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do JORNAL DO ALGARVE vai proceder à cobrança duma nova série de recibos de assinaturas, pedindo a todos os assinantes lhes dispensem o melhor acolhimento.

NOTA da redacção

A CASA do Algarve em Lisboa — cuja acção em prol da nossa Província não pode ser esquecida — acaba de dar mais um passo de desenvolvimento no plano de desenvolvimento turístico.

A inauguração na colectividade de um Gabinete de Turismo e Informação, ideia de Hermenegildo Neves Franco a que a direcção da Casa do Algarve e as entidades distritais deram todo o seu apoio, vai, sem dúvida, marcar uma época, esta época precisamente que estamos a atravessar. O Algarve precisa dos turistas, mas estes também precisam do Algarve — não o esqueçamos. Gulemo-os nos seus passeios, indiquemos-lhes os melhores hotéis, os melhores restaurantes, os melhores transportes, mas não deixemos de lhes mostrar tudo o que de genuíno e tradicional ainda nos resta. Essa a intenção da Casa do Algarve ao inaugurar o seu Gabinete de Turismo, pois não esqueceu uma pequena exposição de produtos algarvios que ali figurará permanentemente, como um traço de história e folclore. Demos também cada um de nós a nossa ajudinha ao Turismo, no sentido de manter o Algarve com características algarvias. Porque nem sempre assim acontece...

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

ALTERAÇÕES NA FLORA ALGARVIA

As alarmantes notícias de que vai desaparecer a figueira típica do Algarve provocaram protestos de numerosas entidades e da Imprensa. O Jornal do Algarve manifestou-se já e também, há poucos dias, o jornal de Lisboa, «A Capital», num saboroso comentário que transcrevemos:

«Os figos algarvios e as passas do Algarve — Previsões pessimistas, que não deixarão de causar alguma surpresa aos leigos na questão, asseveram que a figueira vai desaparecendo progressivamente da flora algarvia e que a sua cultura talvez se extinga, na sua prática projecção económica, dentro de alguns anos. Assim o confirma o último relatório publicado pelo Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, num depoimento

(Conclui na 7.ª página)

NO DIA DA MÃE

O CASO ADMIRÁVEL DE UMA MÃE EXEMPLAR LEMBRANDO A QUE PARTIU

pela dr.ª MARIA ODETTE L. DA FONSECA

por MARIA DE OLHÃO

NÃO resta dúvida de que, na generalidade, as almas simples é que podem ser grandes. Sem simplicidade, como explicar esta ou aquela virtude? Como a grandeza de um gesto, de um pensamento, de um sacrifício ganha elevação, aureolada pela candura entenebrecida da simplicidade? Vem isto a propósito da homenagem a que tem jus a mãe exemplar cuja fotografia ilustra as nossas palavras, que confirmam os dotes da sua alma simples e heróica.

Vemo-la há 6 anos, com assiduidade, nos corredores do Liceu de Passos Manuel onde um filho, o Sérgio, frequenta o 6.º ano de Letras. Quem chegar, alguns minutos antes da primeira aula da manhã, vê-a tirar de um modesto carro utilitário o filho, inválido até à cintura e, ao colo, com todo o carinho, transporta-o para a carteira, onde o deixa sentado. Terminadas as aulas volta a ir buscá-lo e seguem para casa, discreta e simplesmente. Nos seus 16 anos o rapaz não pesa mais de 30 quilos mas seja como for, desde os 7 anos até aos 11, porque não tinham ainda carro, a mãe levava-o ao colo da residência, perto da Bica Duarte Belo, até à escola, na Rua da Rosa.

(Conclui na 4.ª página)



AQUELA a quem tudo devo, jaz no Senhor. Aquela, que há um ano bejei, sabendo-a irremediavelmente condenada, saiu do mundo e, cada vez mais pungentes recordações me afloram à lembrança. Sinto em profundidade o lamento de Santo Agostinho que, por morte da mãe, escrevera entre lágrimas: «Saiu da vida mas não da nossa vida. Como poderíamos acreditar que morreu, quem tão viva está nos nossos corações?»

Efectivamente, não é de crer, por mais débil que seja a memória dos homens; por mais viris e confortistas que se confessem não podem alhear-se dessa grande e indiscutível verdade. Sem mãe não existiam. E quem teve a felicidade que tanto me orgulha, de ser filha de uma mulher tão excepcional, jamais deixará de ouvir a sua voz ausente, de sentir o pulsar dolorido do seu coração de mártir, de adivinhar o seu conselho arguto e franco, de guardar bem no íntimo a sua oração — sacrifício por uma vida, tão longa nos caminhos da enfermidade e desdita, a coroar décadas de trabalho duro e viril, desamparos e apreensões.

Como esquecê-la, nesta quadra, se os filhos colheram da vida o fruto dos espinhos que feriram aquela extraordinária Mãe?

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

FUTEBOL PARA VARIAR

FALAR de futebol, porque não? Há algum motivo que me impeça de também dar a minha opinião, tanto mais insuspeita quanto é verdade que passo meses, anos, sem assistir a um jogo, sem ver dar um pontapé numa bola? Pois claro: direitos são direitos e nada proíbe que se fale de futebol, conversa quase obrigatória de muita gente, cujos interesses não podem (nem devem) ser-nos alheios. Falo pois de futebol, com a descontração de quem, acerca do assunto, só sabe que a bola é redonda e há até um jogador que se chama Eusébio, que é do Benfica. Sim, do Benfica, cartaz turístico, quem sabe) de Portugal no estrangeiro. Fora disto, mais nada. Ou antes: sei que o futebol é uma realidade social de interesse, como canalizador de atenções, como tema de dis-

(Conclui na 7.ª página)

INTERROGAÇÕES

por Maria Leonor G. de Mello e Horta

FOI com verdadeiro pavor que soube-mos da incrível tragédia que para sempre assombrou a vida dum casal que até aqui vivia, se não feliz, ao menos com certa despreocupação. Refiro-me à triste ocorrência, à críminosa morte duma criança, danificada em vida e monstruosa e cruelmente morta às mãos de um seu irmão.

Quantas vezes viu aquele irmão, bebé

(Conclui na 9.ª página)

ENQUANTO É TEMPO...

pelo dr. Maurício Monteiro

FOI este o título que dei a um artigo publicado não há muito no jornal «A Voz de Loulé». Nele frisava a circunstância de o mar na praia de Quarteira ter avançado, nesta última quarentena de anos, de tal forma, que a prosseguir na mesma caminhada, põe em perigo num espaço de tempo relativamente curto, a Avenida Infante de Sagres e as moradias que a marginam. Em dias de tempestade o mar e as areias invadem a avenida, inundando as ruas contíguas, penetrando nas habitações. No Inverno passado, as águas e as areias tornaram intransitável a avenida marginal, imobilizando os automóveis, interrompendo o trânsito, penetrando em várias moradias e estabelecimentos do largo do mercado.

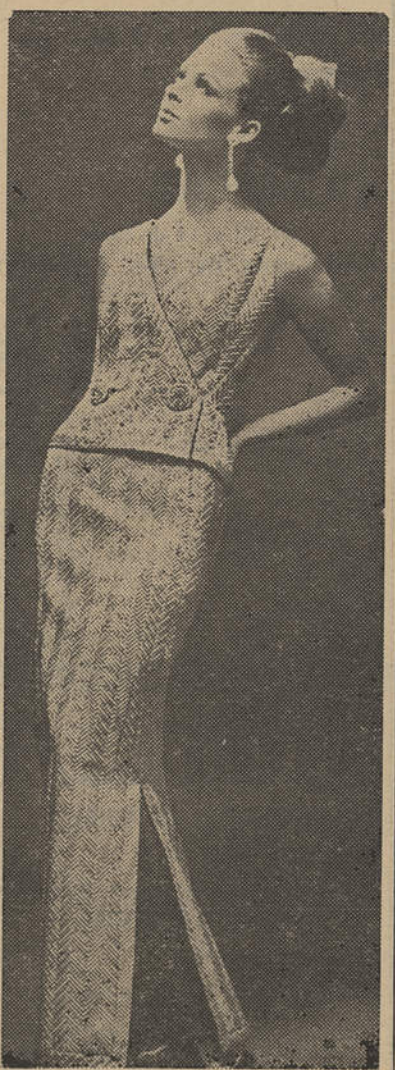
Se a memória me não atraíça, naquele artigo chamava para tal a atenção das Juntas de Turismo, Freguesia de Quarteira, Câmara Municipal de Loulé, da Hidráulica e do Domínio Marítimo para que, enquanto é tempo, procurassem interpor-se na marcha destruidora do mar, fazendo construir um espigão detentor das areias, ou um

(Conclui na 6.ª página)

PENA FURADA UM AMBICIOSO PROJECTO TURÍSTICO NO ALGARVE

OS jornais da capital publicaram notícia e maquete do que vai ser o desenvolvimento turístico de Pena Furada: um conjunto de mais três hotéis — um de luxo com 160 quartos e piscinas e dois de classe A com 70 quartos; um lago de recreio; um clube de campo com piscinas, ténis e picadeiro; clube de pesca, náutico e de caça submarina; povoado algarvio com zonas comerciais, boutiques, cinemas, restaurantes, bares e cafés; residências, vilas, parques infantis, escolas, igrejas, mercados, etc.

Embora não se diga quanto tempo levará a pôr de pé tal empreendimento, sabe-se que o projecto é do grande arquitecto Oscar Niemeyer, o «pai de Brasília, e de Viana de Lima e Hans Georg Muller.



Vestido de noite composto de saia ajustada e longa com uma abertura lateral. O tecido de fios metálicos e os botões de pedrarias dão-lhe a nota luxuosa que caracteriza as «toilettes» de noite em moda

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMÍOS GRANDES

A saúde é a maior riqueza Cansaço visual A iluminação conveniente é imprescindível à boa visão. A má iluminação origina numerosos defeitos da vista e é responsável pela incapacidade progressiva para as actividades manuais ou intelectuais. Evite o cansaço visual e, consequentemente, certos acidentes de trabalho, procurando realizar os seus afazeres em ambientes convenientemente iluminados.

A. R. 2 - SEC. PUBL. ROBI



AGRACRIL® em robilon®

... é sensacional!



AGRACRIL, criação da Fábrica de Tecidos da Agra tem, para si, novos padrões cheios de requinte e em cores maravilhosas! Na Primavera de 1968 encontrará uma elegância nova — sensacional!



Tecidos AGRACRIL em robilon mantêm a forma, desenrugam instantaneamente e são fáceis de cuidar

Para qualquer informação, dirija-se à Secção de Publicidade e Contacto da Fábrica de Tecidos da Agra, S.A.R.L. - Caldas da Saúde SANTO TIRSO



À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO GÉNERO

OS C. T. T. NO ALGARVE

A seu pedido, foi exonerada a sr.ª D. Maria Isabel da Conceição Jorge, telefonista de reserva em exercício na rede telefónica de Portimão.

Foram transferidos, a seu pedido, da CCT de Beja para a rede de Fortimão, e desta para a de Beja, os instaladores de 2.ª classe, srs. José António Freire Fernandes e Manuel Rafael Mendes Amado; das CTF de Lagoa e Tavira, para a rede telefónica de Faro, as telefonistas de reserva, sr.ª D. Alina Maria das Dores dos Santos Manhita e D. Maria do Céu Figueiredo Raimundo Marçal; e da rede telefónica de Portimão para a CTF de Alagoz a telefonista de 2.ª classe sr.ª D. Maria Rosa Frazeres Cabrita Montes.

Por conveniência do serviço, foi transferida da ECC de Lisboa para o sector sul da RAP, com residência em Lagos, o sr. Viriato Lusitano da Piedade Agatão, auxiliar de tráfego de 1.ª classe.

O Município de Olhão vai assinalar os centenários de «O Primeiro de Janeiro» e de Raul Brandão

Dois nomes grandes da vida literária portuguesa comemoram este ano o seu centenário. Trata-se do conhecido escritor Raul Brandão, tão significativamente ligado ao Algarve e em especial a Olhão, e do órgão da imprensa diária portuguesa, «O Primeiro de Janeiro».

Dois nomes com relevantes serviços prestados à vida portuguesa, vão ser distinguidos pela Câmara Municipal de Olhão, que, interpretando a expressão do conselho de Olhão, tem construído o burgo progressivo, que é o concelho de Olhão.

Para distinguir os homenageados realiza-se amanhã às 18 horas uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Olhão, a que presidirá o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito.

Malafaia Freire Teles, que foi o primeiro presidente da edilidade, a uma artria, preiteando assim a gratidão dos olhanenses a quantos à frente dos destinos da edilidade têm construído o burgo progressivo, que é o concelho de Olhão.

Para distinguir os homenageados realiza-se amanhã às 18 horas uma sessão solene no salão nobre da Câmara Municipal de Olhão, a que presidirá o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do Distrito.

O Jornal do Algarve vende-se, em Vila Real de Santo António, na HAYANEZA, Rua Teófilo Braga.

PASSE AS SUAS FÉRIAS EM ALBUFEIRA Instale-se no hotel Baltum



- RESTAURANTE — BAR — SOLÁRIO
- Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
- Ambiente agradável
- PREÇOS MODERADOS
- Direcção e Administração Portuguesa



Fachada principal (1ª fase)

UMA NOVA UNIDADE HOTELEIRA AO SERVIÇO DO TURISMO

Telef. 306 e 307 • Teleg.: BALTUMHOTEL • ALBUFEIRA

Os problemas da pesca e das conservas analisados pela Corporação

★ Duas indústrias ligadas e Portugal não pode prescindir nem duma e nem doutra

A última sessão da Corporação de Pesca e Conservas tratou de importantes problemas que afectam hoje a indústria. Presidiu o dr. José António Ferreira Barbosa e esteve presente o almirante Tenreiro, representante do Estado.

O sr. Edison de Magalhães, vice-presidente do conselho da secção de pesca daquele organismo, apresentou o relatório referente à actividade do ano passado, tendo começado por assinalar que o Peru continua à cabeça da produção mundial com 8,8 milhões de toneladas, seguido do Japão com cerca de 7 milhões de toneladas.

Quanto às indústrias das pescas portuguesas, elas continuaram a ter importância considerável na economia nacional. As espécies desembarcadas mais significativas são a sardinha e o bacalhau, que se estima representarem cerca de 75 por cento do valor do pescado desembarcado. No ano de 1967, a pesca desembarcada, com excepção do bacalhau, totalizou 303 172 toneladas, no valor de 1 347 077 contos. Em relação ao bacalhau, a quantidade desembarcada foi de 75 000 toneladas, observando-se, a propósito:

«Dado que as importações de bacalhau salgado verde ou seco passaram a ser livremente realizadas por qualquer armazenista, abolindo-se o antigo sistema das quotas de peixe afloat-se no segundo semestre um volume muito apreciável de importações de bacalhau verde e seco que rapidamente saturou o mercado. Importaram-se quantidades superiores às exigidas pela procura, com grave prejuízo para quem investiu e, sobretudo para a economia do País, dado o alto volume de divisas despendido em excesso.»

O valor da sardinha pescada em 1967 foi de 609 112 contos, correspondente a 202 997 toneladas. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um decréscimo de cerca de 42 mil contos, enquanto o volume total aumentou 6 806 toneladas. O preço médio por quilo da pesca desembarcada pelas traineiras sofreu, também, um decréscimo de 332, comparativamente a 1966.

Matosinhos manteve-se, em 1967, no primeiro lugar como centro piscatório: 73 954 toneladas e 183 220 contos. Também em relação a 1966 se verificou, neste caso, um aumento de cerca de dez mil toneladas na pesca total desembarcada, e uma diminuição de cerca de 26 mil contos no valor total do peixe vendido na lota.

Quanto às conservas que têm determinado a diminuição da quantidade de sardinha desembarcada, afirma-se no relatório em referência, ser impossível defini-las com exactidão. O que se tem verificado é que a sardinha se vem pescando cada vez mais longe, para o Sul de Leixões, declarando o dr. Edison de Magalhães:

«Temos de nos mentalizar para irmos pescar a sardinha onde ela se encontra e talvez cada vez mais longe do porto de abrigo, abandonando até, e necessariamente, princípios tradicionais que se transformam em rotinas.»

Ainda quanto à eliminação dos encargos suportados pela pesca, afirma-se que essa indústria se encontra sujeita a um regime de dupla tributação.

Por um lado, suporta o imposto de pescado a favor do Estado e da autarquia local, pago diariamente sobre o valor da venda, nos montantes de 7 e 3 por cento. Por outro, no final da exploração, nova tributação: contribuição industrial e imposto de comércio e indústria, a favor do Estado e da autarquia local, respectivamente.

A Câmara Municipal de Matosinhos recebeu em 1967, só de imposto de pescado sobre a pesca desembarcada pelas traineiras, mais de 5 400 contos.

A terminar o relatório analisado pela Corporação da Pesca e Conservas, lê-se: «É evidente que, a não serem tomadas as medidas que o Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha e a delegação do Governo têm programado, dias negros se seguiriam para a indústria da pesca da sardinha, a mais importante — em peixe desembarcado, em valor e em mão-de-obra empregada das pescas nacionais.»

«E não seria só a indústria da pesca da sardinha a sofrer, pois outra indústria — a das conservas de peixe — sofreria directamente as consequências da crise.»

«E que sem indústria da pesca não há indústria de conservas de peixe... E Portugal não pode prescindir de uma nem de outra.»

Na mesma reunião da Corporação da Pesca e Conservas, foi também apresentado pelo sr. Lopes de Mendonça um relatório sobre a actividade das conservas de peixe em 1967, do qual salientamos os passos seguintes:

«O abastecimento de peixe continuou a ser deficiente, muito aquém das necessidades da indústria, que apenas conseguiu trabalhar, em média, pouco mais de cem dias.»

Para obviar não só a este inconveniente, proporcionando à indústria maior quantidade de peixe, que, permitindo o preenchimento do diagrama de trabalho das fábricas, determine maior volume de produção e consequente maior diluição das despesas gerais, como ainda, a possível determinação, com certa margem de segurança, do preço do custo dos produtos a fabricar, continua-se a aguardar seja estabelecido acordo entre a pesca e a indústria das conservas que preveja prioridade de abastecimento e fixe preço, pelo menos dentro de certos limites.

Com o mesmo objectivo, e dadas as características do atum, espécie que admite, depois de congelado, uma armazenagem prolongada, solicitou a indústria de conservas de peixe a construção de atuneiros cujas capturas seriam integralmente a ela destinadas na produção de conservas, aproveitando os tempos mortos resultantes da impossibilidade ou escassez das espécies tradicionais e os três meses de paralisação forçada.

Embora já assente, numa atitude muito louvável, a participação no empreendimento dos armadores da pesca da sardinha, aguarda-se a materialização desta ideia.

Usaram, ainda, da palavra na reunião, o presidente da Corporação da Pesca e Conservas, que se manifestou satisfeito com a actividade desenvolvida por aquele organismo e o representante do Estado, almirante Henrique Tenreiro, que afirmou:

«A pesca torna-se cada vez mais difícil e, mesmo nos países que dispõem dos meios científicos necessários, não há possibilidades de saber quais os motivos que a afectam. Mas o que se torna necessário, como se disse, é procurar a sardinha mais longe, onde ela exista, nos mares cada vez mais distantes da costa. A pesca da sardinha está hoje munida de grandes unidades com motores de grande potência, o que a leva também a ir muito mais longe e, portanto, com possibilidades de pescar maiores quantidades. Sendo assim, maior produtividade dará à respectiva indústria, mas origina, portanto, uma baixa grande de preço não permitindo que ela se ressarcie das despesas que os novos barcos e os novos métodos acarretam.»

O almirante Henrique Tenreiro declarou, também, que o imposto de pescado não pode continuar a ser exigido à indústria, quando ela paga as suas contribuições industriais e os seus complementos acessórios dando, com isso, uma receita extraordinária, a um certo número de autarquias locais, que nada fazem pela pesca.»

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Regressou ao quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, findando a comissão que exercia no Serviço de Prevenção e Fiscalização Tributária o 1.º oficial sr. Manuel Jorge Soares, que foi colocado na Direcção de Finanças de Faro.

—A requerimento, foram transferidos: da Direcção de Finanças de Setúbal para a de Faro, os srs. José Gonçalves da Silva, 3.º oficial e Daniel Carlos Flor da Rosa, técnico verificador de 3.ª classe; da secção de Finanças de Bragança (subchefia) para a de Faro (subchefia), o sr. António José Brigida dos Santos, secretário de Finanças de 2.ª classe; e das secções de Finanças de Castro Marim para Vila Real de Santo António e de Faro para Alportel, respectivamente, os ajudantes de verificador srs. Manuel de Jesus Monchique e Virgílio Nicolau Pires.

—O sr. Henrique Dionísio Santos, tesoureiro da Câmara Municipal de Lagoa, foi promovido à 2.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil e colocado, mediante concurso de provimento, como 2.º oficial na secretaria da Câmara Municipal de Portimão.

—O sr. dr. Alvaro Augusto Garcia, conservador do Registo Civil de Loulé, foi transferido para idêntico lugar em Faro.

A TOCA DO CARACOL

em
ALCANTARILHA
(Tel. 113)

é o mais típico
Restaurante do Algarve

QUARTOS

Prémios escolares em S. Bartolomeu de Messines

A Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines instituiu dois prémios escolares destinados a galardoar os melhores alunos daquela freguesia no ensino primário e no curso unificado da Teleescola.

Os prémios têm por patrono os ilustres messinenses João de Deus e dr. Francisco Cabrita.

OFERECE-SE

Jovem recentemente vindo de Angola, serviço militar cumprido, 21 anos, com curso Industrial Serralheiro Mecânico e Curso Rádio Técnico da E. M. E. com prática em desenho Industrial e Torneiro Mecânico, Emissores Receptores V.HF e HF e circuitos eléctricos, deseja colocação de futuro de preferência no Algarve. Resposta a este jornal ao n.º 10507.

POIS!... POIS!... SOME E SIGA...

150 CONTOS RENDEM-LHE 96500 MENSAIS JURO DE 8 %.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões Desportivos, Garagens, Arborização, Colégios, Escola Técnica e Liceal.

A maior zona comercial da Linha de Sintra Transportes garantidos só na REBOLEIRA (CIDADE-JARDIM) - AMADORA

LINHA DE CASCAIS APARTAMENTOS MOBILADOS

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro (S. João do Estoril) Alaprala

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil

Não se perca no caminho das somas Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.ª os nossos escritórios.

J. PIMENTA, LDA.

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Telef. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

Na Reboleira - Amadora - Serviço Permanente - Telef. 933670

ESPAÇO DE TAVIRA

A ILHA

OS DOMINGOS, pela primeira vez este ano, à ilha. É o que vimos deixarmos satisfeitos e orgulhosos por que a nossa praia está mesmo um encanto.

Confessamos com agrado (e aqui está um pouco da nossa crítica construtiva) que os melhoramentos ali introduzidos deram aspecto tão acolhedor à praia, que não temos dúvida em perguntar a todos aqueles que nos visitam, se já viram coisa tão bela.

E que o alargamento da passarela e o seu prolongamento, as derivações para vestiários, restaurante e chuveiros, o alinhamento e aumento dos toldos, e a limpeza da areia, dão uma nota de tal modo agradável ao recinto de veraneio, que nos faz ficar satisfeitos.

Por ali se vê quanto é fácil realizar, quando se quer dar a certos assuntos um pouco de atenção porque eles o merecem.

Com tudo o que vimos, a nossa ilha que ano após ano vem registando frequência sempre maior, somente mereça da propaganda que os que ali vêm uma vez fazem aos outros, irá, puramente, conhecer este ano invadido ainda maior.

Mas... já agora apenas uma pergunta: Como se transportar toda essa gente para o outro lado das Quatro Águas?

Apesar disso, leitor amigo, não deixe, logo que tenha oportunidade, de visitar a ilha de Tavira. Verdade que não estamos a exagerar se lhe dissermos que é das mais belas praias do Algarve. E não temos interesses na empresa fluvial...

CICLISMO

Seria desnecessário dizê-lo, por ser do conhecimento geral, que o ciclismo é desporto que de há muito conquistou o coração dos taurinenses. Quer se trate de homem, mulher ou criança, a gente de Tavira vive o ciclismo com estranha paixão, como se este desporto fizesse parte da vida da cidade. É a verdade que a cidade, no período do ciclismo, parece ter mais vida e contágio alegre.

Estatimamente o desporto tem os seus períodos duros a que se seguem outros nostálgicos, e o ciclismo taurinense, com o desaparecimento de algumas vedetas parecia querer cair em mediocridade aparente. Mas o alvorecer inesgotável dos dias da velocidade voltou e atear a labareda do entusiasmo com uma nova vedeta.

No campeonato nacional para amadores-seniores, José Maria Nunes, jovem de faculdades excelentes para o desporto da bicicleta, impôs-se de tal ma-

TRISSOL

LAVE O SEU AUTOMÓVEL

com o melhor DETERGENTE LÍQUIDO

o único que não contém soda cáustica

SODEAL-Tel. 543 - PORTIMÃO

ALTERAÇÕES NA FLORA ALGARVIA

(Conclusão da 1.ª página)

a que não devem faltar, como é óbvio, razões muito objectivas. De ano para ano, afirma-se, vem a acentuar-se a diminuição da colheita de figos na cálcida provincia meridional. A escassez de mão-de-obra, o agravamento dos custos da exploração, o fraco rendi-



por JOSÉ DOURADO

Novas instalações da Empresa Rodoviária

CONFORME tem sido noticiado, realizam-se amanhã as cerimónias de inauguração das novas instalações de escritórios e oficinas de reparação da Empresa Rodoviária Solvente do Algarve, Lda., que de há anos vem servindo o transporte rodoviário no sota-vento algarvio.

As novas instalações ficam situadas na Rua 18 de Junho, e oferecem àquela firma a possibilidade de um maior progresso.

As cerimónias iniciam-se às 12 horas com a visita às instalações, seguindo-se um jantar em honra dos sócios fundadores, e pessoal terminando com um almoço que será servido no próprio local.

FESTAS DOS SANTOS POPULARES — Continuam em bom ritmo os trabalhos da Comissão Organizadora dos Festos Populares, pelo que tudo leva a crer novo êxito irá ser a'ingido.

Além dos festejos já anunciados realizam-se no dia 23 de Junho, uma prova do Campeonato Nacional da Motociclística na classe EU, sob orientação do Grupo Naval de Olhão.

Integram-se ainda nas festas um concurso de quadras populares, que está a despertar grande interesse e um concurso de vestidos de chita, que certamente irá atingir notável sucesso. Serão de bastante interesse a Feira do Artesanato e os Combates de Carretilhas pois os últimos, em épocas anteriores, criaram grande fama por todo o Algarve.

Terreno no Algarve

Compro 2 a 10 hectares em sítio algo elevado como Caldas de Monchique, Monchique, Mes-sines, Loulé, Alportel, etc. ou suas proximidades, no entanto abrigado dos ventos (num vale) com abundância de água de fonte e muito arvoredo. Favor escrever para Sr. Victor, Rua dos Ceileiros 26, Faro, indicando preço e detalhes da propriedade.

Comparticipações

O sr. ministro das Obras Públicas concedeu as seguintes participações: 300 000\$, à Câmara Municipal de Lagos, para trabalhos na estrada municipal n.º 534, construção dos lanços de Lagos (estrada nacional n.º 125) à Meia Ilha e de Odiáxere (estrada nacional n.º 125) e Vale de Lama, 3.ª fase (terraaplagem e obras de arte correntes, macadame e calçadas na extensão de 1 331 m); 225 000\$, à Câmara Municipal de Olhão, para reparação da estrada municipal n.º 514-3 (ramal para a estrada nacional n.º 398), 3.ª fase (revestimento superficial betuminoso, fiadas de cubos e calçada entre os perfis 14 e 47 e dos perfis 58 e 72, na extensão de 1 166 m, e expropriações, terraaplagens e pavimentação a macadame do perfil 72 ao perfil 124, na extensão de 1 146 m); e 170 000\$, à Câmara Municipal de Alcoutim, para construção do caminho municipal n.º 1 069 da estrada nacional n.º 122 a Palmeira, 2.ª fase (terraaplagens e obras de arte na extensão de 855 m entre os perfis 92 e 145 (troço final).

Vende-se casa

Com 6 divisões na R. Jacinto José d'Andrade. Informa-se na Av. da República, 119 — Telef. 4 — Vila Real de Santo António.

IMPRENSA

«BADALADAS» — Completou 20 anos de existência este prezado colega que se publica em Torres Vedras, sob a direcção do rev. Joaquim Maria de Sousa a quem felicitamos.

«A NOSSA TERRA» — Entrou no 54.º ano de publicação este nosso prezado colega de Cascais, defensor da bonita Costa do Sol. Ao seu director, sr. Evaristo Farello, e a quantos com ele trabalham, as nossas felicitações.

«ECOS DO BOMBARRAL» — Festojou 15 anos de vida este estimado colega do Bombarral de que é director o sr. Salvaor Carvalho dos Santos, a quem cumprimentamos, bem como aos seus colaboradores.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garratas 0,25 / 0,50 Garratões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 * TAVIRA-Telef. 284
LAGOS-Telef. 287 * PORTIMÃO-Telef. 148

Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

cussão. De cultura? Talvez. Pelo menos cultura geográfica. A gente, pelo futebol, fica a saber que existem outras gentes, outras terras que até são capitais de outros países, dos quais, se não fosse o futebol, talvez não houvesse mesmo oportunidade de ouvir falar.

Mas acerca do que hoje me apetece mais escrever é do futebol algarvio. Isto é: dessa realidade (social, dizia acima) aplicada ao caso particular do Algarve. Fala-se também de futebol, aqui? Oh, se se fala! Não pela fama que temos, como algarvios, de sermos faladores, não! Antes porque há interesse, emoção, expectativa e não sei que mais. (Trata-se de futebol e,

Apartamento

Alugo 2 quartos mobilados, sala de jantar, c/ de banho etc. centro de Faro, muito em conta.

Trata Rua Sebastião Teles, 6 — FARO.

Cine-Clube de Faro

No prosseguimento do estudo do cinema português, o Cine-Clube de Faro apresentou na sua sessão de ontem o filme: «Amor de Perdição», realizado por António Lopes Ribeiro. Trata-se de uma das mais válidas películas do cinema nacional.

Hotel

Ou pensão, no Algarve, toma-se de arrendamento. Resposta com todos os detalhes, preço e condições ao apartado n.º 9 — ALBUFEIRA.

Peditório anual da Cruz Vermelha

Pede-nos' a Delegação de Faro da Cruz Vermelha Portuguesa que apelamos para a população algarvia no sentido de prestar o habitual bom acolhimento ao peditório que em benefício do prestimoso organismo será realizado em 6 do próximo mês por um grupo de senhoras.

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conhecerá uma organização séria para servir V. Ex.ª. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, eq. — Telef. 77 16 39 — LISBOA.

Curso de nadadores-salvadores em Faro

Com o objectivo de garantir maior assistência aos muitos milhares de veraneantes que ocorrem à praia de Faro, o Município da capital algarvia tomou a iniciativa de ali promover um curso de nadadores-salvadores.

Durante o período de prestação de serviço os nadadores-salvadores terão residência na praia, extensiva aos familiares, num bloco a construir para o efeito pelo Município.

Trata-se, como se vê, de iniciativa de largo alcance para a protecção de banhistas.

por isso, tenho receio de meter os pés pelas mãos). Falar-se, fala-se, portanto. E um assunto inesgotável, nos cafés, nos locais de trabalho, nas esquinas, em todo o sítio onde dois seres humanos se encontram e possam conversar. (Há os maníacos da «bola» que falam sózinhos, mas isso é outro assunto)...

Joga-se futebol, aqui? Parece que sim. Há uns clubes que fomentam a prática da modalidade, alguns por acaso até muito conhecidos e estimados. Ora vejamos: na primeira divisão nacional não temos ninguém; na segunda, há o Portimonense e havia o Olhanense. (Havis... e é pena que não haja. Está o espírito associativo em crise? Não sei; isto é só uma pergunta). Na terceira, parece que temos vários clubes, alguns com aspirações. Vou estar atento a elas, já que isto de aspirações também é comigo. Aspirações... a cronista... de futebol, é claro.

TORQUATO DA LUZ

Visita de estudo de alunos da Escola Industrial e Comercial de Faro

No domingo um numeroso grupo de alunos dos cursos de formação da Escola Industrial e Comercial de Faro, deslocou-se em visita de estudo a alguns dos principais empreendimentos turísticos do barlavento algarvio.

De realçar a visita efectuada ao Hotel da Balaia, cujo funcionamento lhes foi explicado, assim como a aplicação das matérias escolares na vida dum hotel.

Acompanharam os jovens estudantes nesta interessante visita, os srs. drs. Almeida e Silva e Angelo Passos, respectivamente director e subdirector daquela Escola, bem como outros professores.

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Vila do Bispo

HABILITAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que no cartório de Vila do Bispo, e no livro para escrituras diversas, n.º A-5, de fls. 49 v.º a 50 v.º existe datada de 20 do mês corrente, uma escritura de habilitação notarial por óbito de Jaime António de Matos, casado que foi com Maria Júlia Rocha de Matos, natural da freguesia de São Pedro, concelho de Faro, falecido no dia 24 de Fevereiro de 1963, na freguesia e concelho de Vila do Bispo, deixando como única herdeira sua filha legítima Maria Elisabeth Rocha de Matos Maurício, casada com Joaquim Batista Maurício, segundo o regime da comunhão geral de bens, residente nesta Vila do Bispo.

É certidão teor parcial e está conforme ao original.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, 22 de Maio de 1968.

O Notário,
Manuel Bernardo Amarelo

FRIGORÍFICOS HOOVER

O Grémio da Lavoura de Lagos pode construir a nova sede sem eliminar a actual

LAGOS — Volta a falar-se na nova sede do Grémio da Lavoura. Nos tempos decorrentes a maior dificuldade que existe em Lagos para realizar construções é a que provém de terrenos para o efeito, e assim, porque o Grémio dispõe de terreno para a nova sede, afugura-se-nos de tentar construir a sem eliminar a actual. Tal terreno foi adquirido pela centésima parte do que hoje vale, à custa da actual sede. Tente-se pois a construção da nova com a garantia da actual, porque a dar-se isso, a lavoura enriquecerá o seu património e revelar-se-á construtiva.

O Grémio nasceu do nada e pela administração cuidada das primeiras direcções, serviu os associados e conseguiu sede própria. Não forma pois sentido que a sua decadência se accentue a ponto de ter de vender o que possui para construir o que duvidamos venha a servir melhor. Realizar à custa do que outros amealharam, é nota de má administração, havendo pois necessidade de demonstrar espírito de sacrifício para vencer de forma mais elevada. Temos pensado que em vista do desinteresse da maioria dos procuradores do conselho geral pela causa do Grémio, deveriam estes ser chamados à responsabilidade pela decadência a que tudo chegou. Mas a quem tal compete tudo passou se não despercebido pouco menos, podendo afirmar-se que neste caso, se passou pela lei como «gato pela brasa».

Há porém que reagir, e porque forçoso é reconhecermos a necessidade de manter o direito ao terreno adquirido para a nova sede, o que não é possível sem realizar a construção, o signatário ouso defender um empréstimo entre sócios para o efeito. Durante a construção tal empréstimo não venceria juros, e após a mesma, com o rendimento que se poderá obter por arrendamento da actual sede, pagar-se-ia uma taxa mensal inferior à que os Bancos praticam sobre os depósitos a prazo, amortizando os empréstimos segundo as necessidades dos credores. Uma vez tudo pago, o Grémio passaria a ter uma fonte de rendimento na actual sede, que apesar de velha reúne condições para servir, as quais poderão melhorar com reparações periódicas, pois é do conhecimento geral que há dependências votadas ao abandono.

Dada a pouca confiança que os associados depositam no Grémio, pelos seus cargos e que ultimamente foram sujeitos sem os benefícios correspondentes, é natural que hesitem em acudir à chamada, mas como os bons princípios mandam que se acarinhe os que mal nos tratam, oxalá todos acudam e cada um dentro das suas possibilidades contribua para demonstrarmos aos vindouros que nos tempos em que o egoísmo ameaçava dominar tudo e todos, um gesto nobre se verificou dos que sendo por uma Lagos maior e melhor, sacrificaram de boa vontade um pouco do seu pouco, no sentido de atestar que a lavoura, a eterna sacrificada, deseja manter-se íntegra através dos tempos.

O signatário para principiar, emprestaria 5 000\$00, convencido que se todos contribuissem na proporção deste pouco, conseguir-se-ia o preciso para o que defende.

MAIS UMA PRAIA QUE CONVIDA — Por nos haver constatado que a praia do Camiló já convidava a uma visita,

all nos deslocámos no domingo, tendo ficado com as melhores impressões do arranjo da escadaria, que nos últimos tempos sofreu modificações que a tornam mais acessível.

Está a Comissão Municipal de Turismo de parábens, por mais este arranjo, e porque já nos constou que irá para diante, melhorando sucessivamente todas as praias e respectivos acessos, oxalá possa interferir no sentido do arranjo urgente de instalações sanitárias na zona da Ribeira, sem as quais forçoso é concordarmos, afastamos muitos turistas pelos espectáculos vexatórios que a ausência daquelas provoca.

PREDIOS QUE ENVERGONHAM — Chamam a nossa atenção para uns prédios que envergonham, entre os quais se destacam os situados em artérias concorridas:

Na Rua Dr. Oliveira Salazar, o prédio sob os n.º 72-78 de policia, está de facto a pedir rebocos e calçada e a casa onde nasceu Júlio Dantas não menos. Sabemos que está projectada a adaptação desta a Biblioteca-Museu, desde há anos, mas o tempo não poupa a ruína. E porque é natural que a frente venha a manter as actual linhas, oxalá seja possível reparação condigna, pois a lápide que a Casa do Algarve ali mandou colocar em homenagem ao ilustre filho de Lagos, perde muito do seu valor com o estado de abandono a que o prédio tem sido votado.

ANTITURISTICO E ANTI-HIGIENICO — Temos conhecimento que alguns clientes de determinado café que faz esplanada num passeio bem concorrido, especialmente pelos que se dirigem ao mercado municipal, não evitam de escarrar junto às mesas onde são servidos, dando assim azo a que portugueses e estrangeiros se afastem perante tal prática. Porque o acto, além de anti-higiénico e antiturstico, revela ausência de educação dos que o praticam, e segundo nos consta atinge proporções que estão a dar nas vistas, permitimo-nos chamar a atenção do pessoal que serve, para casos desta natureza, que afectam não só o estabelecimento como o bom nome da cidade.

Os clientes que procedem de forma tão contrária aos bons princípios, estão a mais em qualquer lugar e num centro onde se reúnem pessoas de todas as categorias sociais, a maioria conhecendo as regras de civismo e higiene que estão indicadas para vencermos com honra.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

FRANCISCO DELFINO

Médico Psiquiatra Especialista

Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.

Marcações pelos telef. 24779 e 73199

CONSULTÓRIO:

Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO

Trespassa-se

O Café «Cantinho do Marquês», gaveto com a Praça Marquês de Pombal e a Rua Teófilo Braga em Vila Real de Santo António.

Informa no mesmo local ou pelo telefone 400.

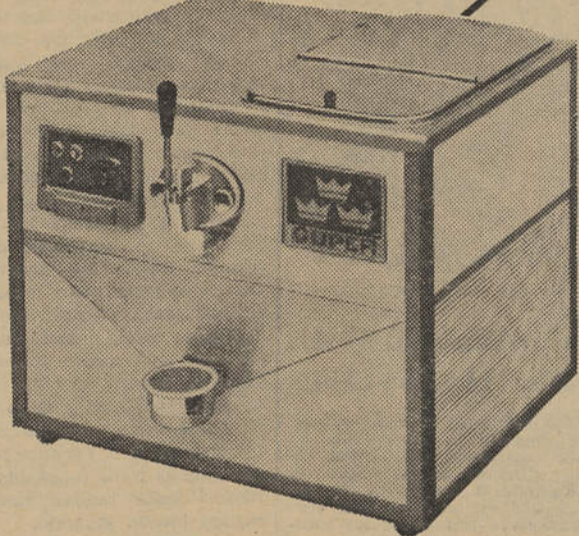
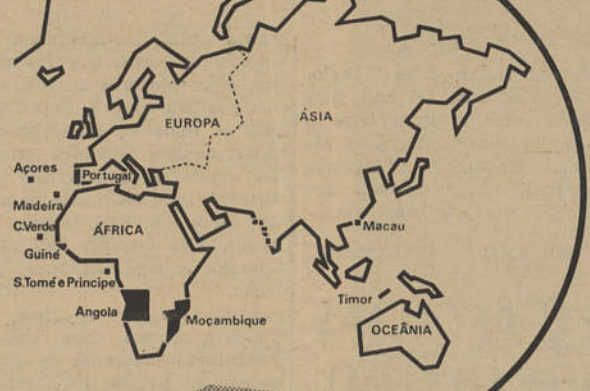
ALUGA-SE

1.º andar, mobilado, com cinco assoalhadas, aluga-se nos meses de Junho e seguintes, em conjunto ou separados, em Vila Real de Santo António. Dirigir a este jornal ao n.º 8920.

PASTAGEM — VENDE-SE

pela melhor oferta, a da HERDADE DA MALHADA (FERRARIAS), condições a combinar. Tratar com o sr. JOSÉ LUÍS CAMARADA PEREIRA, em Vila Real de Santo António—Tel. 397

DO MINHO A TIMOR...



500 máquinas CUPER apoiam a venda do CRÉMÉ GLACÉ Bévita

No canto dum café, pastelaria ou «snack», numa cantina ou num restaurante, na rua até, pode estar uma máquina «CUPER».

Assim, obtém-se lucros adicionais durante todo o ano, quer faça frio ou calor, com o famoso CRÉMÉ GLACÉ BÉVITA — o semi-frio tão agradável e tão útil para a saúde.

Peca informações pormenorizadas à:

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Av. da República, 46 r/c · Tel. 767141 · LISBOA 1



Nas suas culturas gaste do que é bom, em quantidade conveniente e terá boas colheitas. Aplique Nitrolusal que não aduba mal.

Não poupe nos adubos

ECONOMIA

Alguns apontamentos sobre a criação de galinhas

A semelhança do que acontece com outras espécies de gado não se podem esperar bons resultados com a criação de aves se não se dispuser dum lote dotado de boa capacidade produtiva para o fim em vista, duma constituição forte e da administração duma alimentação adequada.

Ao pensar-se em fazer uma criação de galinhas haverá em primeiro lugar que seleccionar os reprodutores, selecção esta que se baseará num exame não só das características do indivíduo, mas também num exame da sua ascendência em relação a essas mesmas características. Assim, para a incubação de ovos escolher-se-ão as aves de capacidade de produção elevada, boa fertilidade, precocidade, longevidade, resistência a doenças e isenção de tendência ao canibalismo; características todas elas de natureza hereditária e portanto transmissíveis à descendência. Daí, a importância do conhecimento da ascendência do indivíduo escolhido para reprodutor.

A alimentação das galinhas reprodutoras deve ser constituída por uma ração completa e equilibrada, dado que qualquer deficiência na composição da ração, quer em proteínas, minerais ou vitaminas, pode comprometer seriamente o poder de incubação dos ovos ou determinar a produção de pintos que se desenvolverão deficientemente. Mas para a obtenção de ovos de boa qualidade não bastará fornecer uma boa alimentação à galinha no período da postura. Necessário será tê-lo já feito com uma certa antecedência. As proteínas de origem animal, dada a sua riqueza em cálcio, fósforo e vitaminas, quando dadas numa proporção conveniente na ração dão em geral um melhor poder de incubação que as de origem vegetal que são de pior qualidade. Nas galinhas destinadas à produção de ovos para incubação, é ainda maior a necessidade da administração duma alimentação rica em minerais, nomeadamente o cálcio e em vitaminas do complexo B, vitaminas D e A sendo do teor desta última que dependerá o teor em vitamina A do ovo. Os alimentos verdes são ricos em vitamina A pelo que é conveniente a sua administração na ração.

Outra condição necessária para que se obtenha boa fertilidade nos ovos é uma boa condição física das galinhas destinadas a esse fim. Para tal, é necessário, após uma produção intensa, proporcionar às mesmas um período de repouso antes de nova incubação. Durante este período, as galinhas ir-se-ão refazer do peso perdido e estabelecerão reservas nutritivas no seu organismo, ficando assim aptas a um novo período de elevada produção.

É necessário ter certos cuidados com os ovos destinados a incubação para que não diminua a sua fertilidade. Deste modo, os ovos devem manter-se bem limpos e podem conservar-se, sem perda aparente da sua fertilidade, a uma temperatura de 10 a 13 graus durante uma semana antes de os submeter à incubação. Deve-se colocá-los verticalmente, apoiado no seu extremo menos grosso e em caixas adequadas, voltando-os uma vez por dia no caso de se pretender conservá-los por mais de uma semana. A época de incubação não é indiferente, devendo-se, para obter os melhores resultados, incubá-los suficientemente cedo, na Primavera, para que as frangas comecem a pôr no Outono, princípios do Inverno, quando são mais elevados os preços dos ovos. Outra vantagem da incubação no cedo é que as aves de incubação tardia desenvolvem-se mais dificilmente devido às altas temperaturas a que estão sujeitas no Verão. Além disso podem vender-se os machos para carne mais cedo e com um preço mais elevado. A incubação dos ovos pode ser feita por dois processos: artificialmente, em incubadoras, ou directamente, pelas galinhas.

IMPORTAÇÃO DE BERBIGÃO

A Portaria n.º 23 248, emanada do Ministério das Finanças e publicada no Diário do Governo de 28 de Fevereiro último, permite a importação, sob re-

gime de draubaque, de berbigão cozido, sem casca, congelado ou salgado, destinado ao fabrico de conservas, a exportar ao abrigo do mesmo regime.

O quantitativo das restituições, e demais condições de aplicação e execução deste regime, serão regulados, caso a caso, por despacho ministerial.

PORTUGAL — O 4.º EXPORTADOR DE VINHOS PARA A SUÍÇA

A exportação francesa de vinhos para a Suíça tem-se mantido estável, enquanto a de Portugal e a da Argélia progredem. Apesar disto, em Dezembro do ano passado, as importações suíças baixaram ligeiramente, em relação ao mesmo mês de 1966: 1 428 784 litros nos vinhos e 1 018 107 quilos nos produtos vinícolas vendidos a peso, ambos no valor de 2 038 925 francos suíços. Cré-se que esta baixa se deve ao esgotamento dos contingentes, dado que não parece que o consumo tenha diminuído.

A Itália continua a ser o primeiro fornecedor, cabendo o segundo lugar à Espanha e o terceiro à França. Portugal, ocupa o quarto lugar. Indicam-se a seguir, as exportações portuguesas, em Dezembro de 1967: vinhos tintos (até 13º) 1 049 610 litros; vinhos doces especiais, 69 168 litros; vinhos doces (em garrafas), 260 quilos; vinhos secos (em garrafas), 10 255 quilos.

COMERCIO DE FRUTAS

DO LIBANO

Durante o ano de 1967, as exportações de frutas libanesas totalizaram 308 064 toneladas, comparadas com 259 679 toneladas em 1966.

O total exportado em 1967 era constituído por: maçãs, 120 312 toneladas (93 681, em 1966); laranjas, 100 985 (91 261); e limões, 47 729 toneladas (44 894).

Durante o ano de 1967, os países árabes foram os principais importadores de fruta libanesa, seguidos pelos países da Europa Oriental. Os países da Europa Ocidental importaram apenas 1 100 toneladas métricas.

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrasco. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

Albufeira

Avenida Eduardo Rios. Aluga-se 1.º andar, amplo, próprio para escritório, consultório e residência — Telefone 51.

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Alentejo

Aplique à sementeira dos cereais praganosos, sem qualquer receio, umas 20 unidades de azoto que correspondem sensivelmente a 100 kgs. de Nitrolusal 20,5 %.

Não poupe nos adubos

GRANDE SORTILÉIO

Molaflex


Sensacional! Até 31 de Maio tem a possibilidade de ganhar um dos três magníficos FIAT 850 na compra dum colchão de molas da Molaflex! Basta preencher o postal que lhe fornecerem no acto da entrega e enviá-lo para a Molaflex!

até 31 de Maio



EXIJA O POSTAL E HABILITE-SE AOS CARROS

a Molaflex está comigo!



Viagens RAWES

Férias '68

VIAGENS POR BARCO

«MINI — CRUZEIRO» A LONDRES E HOLANDA
13 a 23 de Junho — Tudo incluído, Esc. 4 950\$00

LONDRES E HOLANDA
12 a 20 de Junho — Avião e barco — Esc. — 7 500\$00

TODA A GRÃ-BRETANHA
21 Agosto a 17 Setembro — Barco e autocarro — Esc. 11 700\$00

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA
Cursos de 2 a 12 semanas — Tudo incluído desde Esc. 5 500\$00

CIDADES E CAPITAIS DA EUROPA
30 itinerários cobrindo viagens de uma semana às principais cidades da Europa. Incluindo passagens aéreas, hotel, pequenos almoços, visita da cidade e taxas. De Lisboa desde Esc. 4 050\$00
De Faro desde Esc. 4 300\$00

JAMES RAWES & CA. LTDA.

LISBOA 47, Rua Bernardino Costa Tel. 370231 — Telex N.º 1341 Teleg. RAWES — LISBOA	ALGARVE 72-78, Rua Conselheiro Bivar FARO — Tel. 24535 Teleg. RALGARVE — FARO.
--	--

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTOS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — 8.ª FASE — RUA DE ANGOLA, ATÉ AO PERFIL 5 NA EXTENSAO 192 ML.

Torna-se público que no dia 8 de Junho próximo, pelas 17,30, na sala das sessões da Câmara Municipal, perante o respectivo Corpo Administrativo se procederá à abertura das propostas respeitantes ao concurso público da empreitada, indicada em epígrafe.

A base de licitação é de 215 131\$00 (duzentos e quinze mil cento e trinta e um escudos).

Para serem admitidos a este concurso, os interessados devem depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais agências ou delegações, a importância de 5 378\$30, que constitui o depósito provisório mediante guia preenchida pelos próprios, o qual fica à ordem do Presidente da Câmara Municipal deste Concelho.

O depósito definitivo a fazer pelo adjudicatário é de 5% sobre o valor da adjudicação.

As propostas acompanhadas da documentação exigível deverão ser enviadas à Câmara Municipal, pelo correio e sob registo até às 12 horas do dia 8 de Junho próximo.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, encontram-se patentes na Secretaria Municipal durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 15 de Maio de 1968.

O Presidente da Câmara,

DR. ANTONIO MANUEL CAPA HORTA CORREIA

SAGRES

COMPANHIA DE SEGUROS

AGORA AO ALCANCE DE TODOS

O SEGURO POPULAR DE VIDA

100\$00 por mês

com ou sem exame médico

Combina 3 modalidades a escolher:

VIDA INTEIRA

MISTO COM OPÇÕES

DOTAL

Para informações na delegação em FARO:

Rua Tenente Valadim, 36-2.º — Telef. 22002

ou em qualquer das nossas agências locais.

Interrogações

(Conclusão da 1.ª página)

de berço, a encantadora criaturinha que todos em casa com desvelo acarinhavam? Quantas, a pedido de sua mãe, a teria feito calar, a ajudaria a dar os primeiros passos? Como pode um homem tornar-se lobo e comer, conspurcar a sua própria carne? Que nome poderá dar-se à peçonha existente na alma de tão vil serpente? ... Que filho deixa de conhecer o que são pais, o que são irmãos e que pais vivem descançados, comendo ao lado do filho que lhes matou e trucidou a sua filha, mártir as mãos do pior malfetor, sem o suspitarem? E que descarado actor, que cinismo a encobrir a fera que sem jaula se atira e devora aquilo que mais caro havia, por instinto e obrigação, de ser o primeiro a defender? Poucas vezes os jornais terão trazido notícia mais medonha, que se pode considerar como sineta a tocar um alerta por todos os lados, para que todos se ponham de sobreaviso.

Um infinito temor nos avassala e assalta. Que sabem os pais do que vai no íntimo dos filhos, e que sabem estes dos horrores e sustos que podem causar aos seus progenitores? Pobres pais que não só perderam a filha como ainda outro filho que, embora vivo, está morto para sempre no coração daqueles infelizes que o trizeram ao mundo para vergonha desse mundo. Parecendo normal, um anormal, recheio envenenado com capa açucrada.

Como saber? Como adivinhar? Certoamente esse rapaz teria também frequentado a catequese e teria a noção elementar dos membros da família, em relação uns aos outros. Como entender que um jovem se consiga aviltar a esse ponto? Infinitas interrogações e conjecturas nos preocupam nesta trágica hora em que se encontra, sem saber como nem porquê, grupos de jovens capazes de ferir e matar os pais e os irmãos de outros, sem se lembrarem que por sua vez têm pais e irmãos e não perderiam a quem os matasse.

Densas sombras se avolumam para lá da nossa experiência, do nosso estudo da vida e prática da mesma vida. Pobres almas sem alicerces, a querer ser homens e a executar, quando há tanto que estudar, que aprender e a quem obedecer. Desvairados que come-

çam por trocar à descarada dum professor porque foi fazendo conviados mouscos às partidinhas e insultos de pouca monta. Quando se lhes começa a dar mais liberdade, os pais e as mães a serem mais camaradas dos filhos, proporcionando-lhes maiores facilidades, a mocidade aproveita-as para a libertinagem e, quantas vezes, para sessões de feios costumes e desrespeito.

Queremos crer numa mocidade forte, mas compreensiva, meiga para os seus familiares, agradecida por tantos sacrificios e desvelos dos pais. Infelizes que depois de chegarem a adultos virão a chorar muitas lágrimas por tudo o que foi feito e que se não lava jamais, porque não há esponjas para apagar da alma e da consciência as torpezas que só então compreendem.

Já não é só do estrangeiro que vêm notícias alarmantes de jovens depravados e assassinos; acutelai-vos mães e pais de Portugal e acutelai o melhor que puderdes as vossas filhas e filhos. Há muito louco à solta e piores são os que aparentam de sensatos e só demonstram os verdadeiros sentimentos quando já não há remédio... No entanto — e graças a Deus — há também muitas almas boas, moços correctos e bem formados que odeiam o mal com toda a sua força e coragem. Mas nunca serão demais os avisos e cautelas para os actuais adolescentes e para os que irão desabrochar dos pequeninos de hoje, os homens de amanhã.

MARIA LEONOR G. DE M. E HORTA

APARTAMENTOS NA PRAIA DA ROCHA

Alugam-se, um mobilado, outro sem mobília, com quatro assoalhadas, duas casas de banho e cozinha, de Junho a Outubro.

Boas condições. Informa: Hotel da Bela Vista-PRAIA DA ROCHA.

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

«Rep. da E. M. 516-3 — ramal para a E. N. 398 — 3.ª fase — revestimento sup. betum. fiadas de cubos e calçada entre p. 14 e p. 47 e do p. 58 e p. 72, na extensão de 1 166 m., e exprop., terrapl. e pav. a macadame do p. 72 ao p. 124, na extensão de 1 146 m.»

Faz-se público que conforme deliberação camarária de 8 do corrente, no dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e sala das reuniões da Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 305 700\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 7 642\$50 sendo o depósito definitivo da importância de 5% da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos Serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão, 11 de Maio de 1968.

O Presidente da Câmara,

ALFREDO TIMÓTEO FERRO GALVÃO

Fios para Tricotar

Pura lã virgem Escocesa, Shetland, Austrália, Merina. Fibras acrílicas — ORLON — Perlé de Orlon — Algodão

Dezenas de cores garantidas

Preços especiais para as senhoras que têm máquina de tricotar e trabalham para fora. Envia-se amostras — satisfazem-se pedidos pelo correio.

Jardim das Iãs — Av. Dr. Oliveira Salazar, Lote B-VISEU-Tel. 24115

TELEVISÃO

Assistência técnica a todas as marcas. M. C. FERNANDES, Rua Castilho, 25 — Telef. 24313 — FARO.



... Se eu tivesse comprado o meu carro usado na FIAAL não tinha ficado descalço!!!

Aproveite a sensacional campanha de Primavera e compre o seu carro usado na FIAAL. Concessionário FORD - Faro, tel. 23064 - Portimão, tel. 202. Vasta gama de modelos ao preço que mais lhe convém! Grandes facilidades de pagamento!



Exposição fotográfica em Faro

Na sede da Alliance Française de Faro inaugura-se na quinta-feira, uma exposição fotográfica intitulada: «Beautés de la France», admirável conjunto de belas imagens daquele país. O certame estará patente até 5 do próximo mês e é mais uma valiosa realização daquele organismo, que tão relevantes serviços tem prestado à vida cultural da Província.



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes — LISBOA

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Europa e na Ásia e, após um longo período de discussão, rejeição e expectativa, recaiu sobre Paris o acordo de ambas as partes.

Neste caso, a razão da neutralidade e da especial política do presidente De Gaulle no conflito tiveram importância, mas não há dúvida de que Paris tem atrás de si uma longa história de cidade da paz e das conversações. Ali se assinaram tratados em 1029, em 1259, em 1396, termo de pequenas guerras feudais e das clássicas lutas entre a França e a Inglaterra. Mais tarde, outros tratados: 1748 (Tratado de Aix-la-Chapelle), 1763 (Tratado de Paris), 1783 (Tratado de Paris), 1783 (Tratado de Versalhes), 1784 (Tratado de Paris), todos respeitantes a problemas coloniais em que a França esteve envolvida nas Américas e no Senegal. Depois veio a época napoleónica: 1814 (Tratado de Paris), 1815 (Tratado de Paris); a Guerra da Crimeia terminou também em 1856 com um Tratado de Paris, assim como outro Tratado de Paris encerrou, em 1898, a guerra entre a Espanha e os Estados Unidos.

A Idade Contemporânea trouxe a 1.ª guerra mundial e o Tratado de Versalhes (1919), além de inúmeras reuniões internacionais, ainda em Paris, para regularem problemas provocados pelo conflito. A capital francesa assistiu também a conferências entre países em 1928 e em 1946 e foi neste último ano que ali reuniram as 21 nações adversárias da Alemanha durante a 2.ª grande guerra. Houve ainda, ali, vários encontros que encerraram na conferência de alto nível de Maio de 1960 a que assistiram Eisenhower, Kruschew, MacMillan e De Gaulle.

Quase sempre estas reuniões tiveram por conclusão uma paz mais ou menos durável entre os povos. Paris parece inspirar os diplomatas e conduzi-los ao caminho do apaziguamento. Neste momento, porém, em que o conflito vietnamita está ali a ser apreciado, a atmosfera ainda não influiu sobre os espíritos de Washington e Hanói. A guerra do Vietname azedou-se demais e despertou ódios e interesses demasiado vastos para que a solução venha rapidamente. Por enquanto, reina a discussão e o desentendimento, pois os delegados de ambas as partes colocaram-se em posições de drástica intransigência. Resta saber se a paz virá modificar, por fim, este estado de coisas. Não chega estar em Paris: é necessário ganhar a paz...

MATEUS BOAVENTURA

Entulho

Aceita a firma Ramirez & C., Filhos, Lda. Teletone 21 — Vila Real de Santo António.

VENDE-SE COM CHAVE NA MÃO

Casa em Monte Gordo, na Rua Gonçalo Velho, 26, com dez divisões — Informa: Manuel Damiano, R. D. Pedro V — 56-r/c — Vila Real de Sto. António, tel. 86.

MONTEIRO

LÃS PARA TRICOT

Rua da Igreja, 48 — PORTIMÃO

SEDE

Rua Augusta, 240

LISBOA

SUCURSAIS

Madrid — Salamanca — Coimbra

Santarém — Évora — Setúbal — Portimão

Tem o prazer de comunicar a todas as Ex.^{mas} Senhoras da Província do Algarve, que **abriu a sua Nova Sucursal** na Rua da Igreja, 48, em Portimão.

Para que resulte mais económico a todas as Ex.^{mas} Senhoras que se dedicam à confecção de tricots, as nossas vendas efectuam-se a peso em meadas de 50 gramas.

Muito agradecemos uma visita de V. Ex.^{as} a fim de poderem apreciar a maior colecção de **Lãs e Fibras Acrílicas**, em lindas cores, para as estações de Primavera/Verão.

LÃS - Tweed - Fanciful - Knopp - Moquette - Papilio - Mouliné - Cordão - etc.

FIBRAS - Acrilino - Cordonet - Crylor - Dralon - Perlé Acrílico - Dralon Phildar - etc.

GRANDE SUCESSO DESTA TEMPORADA — Perlé de Lã e Fios Metalizados (Ouro e Prata)

FIBRAS, NOSSOS EXCLUSIVOS — Perlina - Chifon - Leacril Mate - Leacril Brilhante - Chifon Rélévé - Chifon com lã

Algodões em lindas cores

Enviam-se amostras para a Província

ALGOZ EM FOCO

Distúrbios no «Faroeste»

Conforme foi noticiado pelos órgãos de informação, deslocou-se no Algarve no dia 10, o sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, ministro do Interior, que procedeu à inauguração de alguns melhoramentos no nosso concelho, em Alcantarilha e S. Bartolomeu de Messines.

O sr. ministro, no seu trajecto, passou pela nossa localidade. Infelizmente aqui não procedeu a qualquer inauguração. Como é do conhecimento geral, em Alcantarilha e S. Bartolomeu de Messines foram inauguradas as novas instalações dos postos da G. N. R., melhoramentos que surgem em época de franco progresso. Estas localidades ficaram agora bem servidas, pois assim terminam os abusos dos preparadores da lei.

Foi pena que a nossa terra não ficasse também a usufruir de um posto. Não queremos com isto dizer que não seja pacata. Pelo contrário, é, sem dúvida, autêntico sinónimo de pacatez, onde só raramente a calma vê o seu ritmo quebrado.

No domingo, surgiram na Rua Dr. Oliveira Salazar dois motociclistas, totalmente ilegais. Uma das motorizadas transportava dois indivíduos, o que só por si é contrário à lei, mas enfim... O pior, e o que de facto nos chocou, é que os «meninos» traziam as motorizadas com o escape livre, o que fazia um barulho ensurdecedor. Se fosse de passagem, todos nós ficaríamos «surdos» por uns momentos, e pronto, tudo voltava à normalidade. Mas os «meninos» passaram e voltaram, para apresentarem o seu «show», que foi mesmo irritante. Volta para aqui, volta para ali, acelerações e mais acelerações, brincaram que se fartaram. Só foi pena que não tivessem pago caro a brincadeira de mau gosto. Isto sucede com grande frequência e principalmente a altas horas da noite. Geralmente, quem se diverte paga, portanto era engraçado que também pagassem o seu divertimento.

Outro facto a apontar aconteceu precisamente na segunda-feira, dia do mercado mensal. Constatou-se de fonte fidedigna que no mercado do gado houve

uma cena de tiros entre os ciganos. Segundo dizem, até já parecia o Oeste americano. Felizmente, os guardas destacados para manter a ordem, terminaram com o litígio e lá foram os «cow-boys», depois de um filme de «sus-pense», parar ao calabouço. Supondo que tal litígio se tivesse dado num dia em que não se encontrasse aqui a G. N. R. de serviço, certamente a luta não terminava sem sangue.

Geralmente, em quase todos os mercados mensais há casos que só servem para pôr em alvoroço a população. Uns bebem, gostam do vinho e aproveitam a ocasião para se embriarem e causar distúrbios, outros nem sequer precisam disso para começarem a pancadaria. Os gostos não se discutem. Se gostam de brigar, é preferível que façam um torneio de luta, ou coisa no género, mas que deixem os outros descansados. Raras são as ocasiões em que não sucede isto nos dias de mercado.

Estes casos apontados, creio que já são suficientes para justificar a criação o mais breve possível, de um posto da G. N. R. em Algoz. A falta é notória, pois assim continuarão os abusos de que é vítima a população algozense.

ZÉ DO MOINHO

Terreno

Vende-se no centro de Portimão. Gaveto com área de 400 m². Aprovado para construção. Informa J. M. Valverde — Rua da Hortinha, 22 — Portimão.

GARAGEM STO. ANTÓNIO

de MENDONÇA & MARCELINO

OFICINAS — PEÇAS

ESTACIÃO DE SERVIÇO

Chamadas urgentes

Telefone N.º 24217

ÓLEOS — ESSO — LUBRIFICANTES

Serviços garantidos por pessoal especializado em

PEUGEOT — ALFA ROMEO — RENAULT — AUSTIN

MORRIS e Motores OUTBOARD

Avenida 5 de Outubro, 202

FARO

ALUGAM-SE

Em Vila Real de Santo António, 2 primeiros andares (4 assoalhados, coz., c/ banho e lograd.), no centro da vila, gaveto ruas Teófilo Braga e Sousa Martins, para escritórios ou habitações. Tratam: Em Vila Real de Santo António: José Luís Camarada Pereira, tel. 397. Em Lisboa: Rua Rodrigo da Fonseca, 79-3.º Esq. - Tels. 683704, 673165 ou 764811.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 583 — 25-5-968

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE SILVES

Anúncio

2.ª Publicação

No dia 30 do corrente mês de Maio, pelas 10 horas, no

Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Portimão, extraída da execução ordinária que o Banco Nacional Ultramarino, com sede e domicílio social em Lisboa move contra Francisco Castel Branco Corte Real e mulher, Lucília Amália Libreiro Neto Mascarenhas Corte Real, residentes em Lisboa, proprietários, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios: Primeiro: Prédio rústico denominado «Horta da Casa», situado na freguesia do Algoz, desta comarca, que consta de terra de regadio, com árvores de fruto, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 900 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 23150 a fls. 42 do L.º B-57. Vai à praça pelo preço de 43 440\$00; Segundo: Prédio urbano sito no Largo do Rossio, do povo e freguesia de Algoz, desta comarca, constando de diversos compartimentos e dependências, tendo numa destas um lagar de azeite, inscrito na respectiva matriz urbana sob os art.ºs 43 e 44 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 23157 a fls. 43 v.º do L.º B-57. Vai à praça pelo preço de 140.400\$00.

Silves, 4 de Maio de 1968.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção, Joaquim Antunes Teles Pais VERIFIQUEI:
O 1.º Substituto do Juiz de Direito, Ventura José Rocheta Gomes

Cartório Notarial de Tavira

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório em 9 de Maio de 1968, de fls. 26 a 28 do Liv.º de notas para «escrituras diversas» n.º B-36, foi habilitado como único herdeiro testamentário de João Gil Madeira, viúvo, natural da freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, onde residia no sítio da Fonte Santa e onde faleceu no dia 30 de Abril de 1967, José António, casado, natural da mesma freguesia de Vila Nova de Cacela, onde reside no dito sítio da Fonte Santa.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Tavira, 14 de Maio de 1968.

A Ajudante,

Maria Elete Teófilo Lopes
Dias Nobre

CAMIÕES USADOS

Provenientes de trocas

BEDFORD J. 2	3.500 kg.
BEDFORD J. 3	6.200 kg.
BEDFORD J. 3	6.800 kg.
BEDFORD J. 5	9.500 kg.
BEDFORD J. 6	10.443 kg.
DODGE c/ BASOU.	9.500 kg.
BEDFORD c/ BASOU.	9.500 kg.
SCANIA VABIS	12.500 kg.
OPEL a gasolina	3.500 kg.
BORGWARD a gasolina	
BORGWARD a gasóleo	
e outras unidades	

VENDE, TROCA E FACILITA

LUCILIO MATOS TOUPA

Rua de Alvíta, 89 — LISBOA. Tel. 687824-688687

Vende-se

Casa em Vila Nova de Cacela, junto à estrada nacional.

Resposta a este jornal ao n.º 10 483.

Justificação Notarial

Certifico que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas número dez de folhas noventa e nove a folhas cem verso e na folha número um do livro de notas para escrituras diversas número onze, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia dois de Maio de mil novecentos e sessenta e oito, na qual Francisco Rosa e mulher, Cristina do Carmo Salvador, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, onde são residentes na rua Camilo Castelo Branco, número cinquenta e três, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico que consta de uma porção de terreno arenoso, incultivável, sito nos subúrbios da vila, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, medindo seis metros e oitenta centímetros na direcção norte-sul do nascente, quatro metros e quarenta e cinco centímetros na direcção norte-sul do lado poente e treze metros na direcção nascente-poente. Confronta do norte com António Amâncio do Sacramento Machado; do sul com herdeiros de Maria de Jesus; do nascente com a continuação da rua Camilo Castelo Branco; e do poente com António Nóbrega Laborde.

Que o dito prédio se encontra descrito na sua totalidade na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, sob o número dois mil novecentos e trinta e nove, a folhas cento e quarenta e cinco verso do livro B-oitavo desta Conservatória a favor de Manuel José Cordeiro.

Que segundo alegam os justificados foi vendido por documento particular cuja existência se ignora, uma parte do

terreno descrito na referida Conservatória por Manuel José Cordeiro a José Rosa casado com Maria de Jesus e natural da freguesia e concelho de Tavira.

Que por escritura de compra e venda lavrada a folhas trinta e sete e trinta e oito do livro de notas para actos e contratos entre vivos, número cento e sessenta e dois A do Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, em vinte de Abril de mil novecentos e quarenta e dois José Rosa vendeu um pedaço de terreno destacado do referido prédio que lhe coube na meação por morte de sua mulher Maria de Jesus a António Fernandes Vargas, solteiro e residente em Vila Real de Santo António.

Que por escritura de compra e venda lavrada a folhas trinta e uma e trinta e duas do livro de notas para actos e contratos entre vivos, número cento e sessenta e cinco A do Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, em dezanove de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois, António Fernandes Vargas vendeu esta parte do prédio a Francisco Rosa.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castro Marim, dez de Maio de mil novecentos e sessenta e oito.

A Notária Interina,

Andrea Areias Pinto de Paula

Arrendam-se

Todos os frutos de 2 boas propriedades, que se compõem de alfarrobas, amêndoas, azeitonas e figos, na Maragota, junto à estrada, entre o poço da Areia e Lamelro. Estas propriedades têm portões de ferro com iniciais J. H. Aceitam-se propostas em carta fechada, em Moncarapacho, Rua Cortes Reals, n.º 13, aos sábados, entre as 3 e 4 horas da tarde. Pagamento a combinar.

